BANCO DE DADOS 1

FÁBIO ROBERTO OCTAVIANO
SILVANA MARIA AFFONSO DE LARA

Sumário

- Modelo Relacional
 - Mapeamentos

Modelo Relacional

 No Modelo Relacional, o usuário percebe os dados como uma coleção de tabelas, contendo colunas denominadas atributos (campos)

 As linhas da tabelas representam um conjunto de valores relacionados aos atributos (campos)

 Para cada atributo, existe um conjunto de valores permitidos, denominado domínio do atributo

Exemplo

Esquema da Tabela

Conta=(nome_agencia, num_conta, saldo)

nome_agencia	num_conta	saldo	
Centro	101	500	
Vila Tibério	201	1000	
Centro	102	450	
Lagoinha	301	2500	

Modelo Relacional

 No modelo relacional, os domínios de todos os atributos devem ser atômicos, isto é, não podem incluir subconjuntos

- Exemplo:
 - Domínio atômico: conjunto dos inteiros
 - Domínio não-atômico: conjunto das coordenadas inteiras (x, y), que utiliza uma estrutura de dados e não um tipo de dado

Conceitos

 Podemos associar os conceitos do modelo relacional com a terminologia de tabelas da seguinte forma:

- Relação: tabela
- Tupla: cada linha da tabela
- Atributo: cada coluna da tabela

Exemplo

esquema da relação

Conta=(nome_agencia, num_conta, saldo)

nome_agencia	num_conta	saldo
Centro	101	500
Vila Tibério	201	1000
Centro	102	450
Lagoinha	301	2500

Quais são os valores da primeira tupla???

Exemplo

Essa relação possui 4 tuplas e 3 atributos

• Os valores da primeira tupla (t_1) são:

```
t_1 [nome_agencia]="Centro", t_1 [num_conta]="101", t_1 [saldo]="500"
```

Mapeamento do ME-R para Relacional

 Podemos converter um projeto ER em um projeto relacional, através da redução de um MER para um formato de tabelas

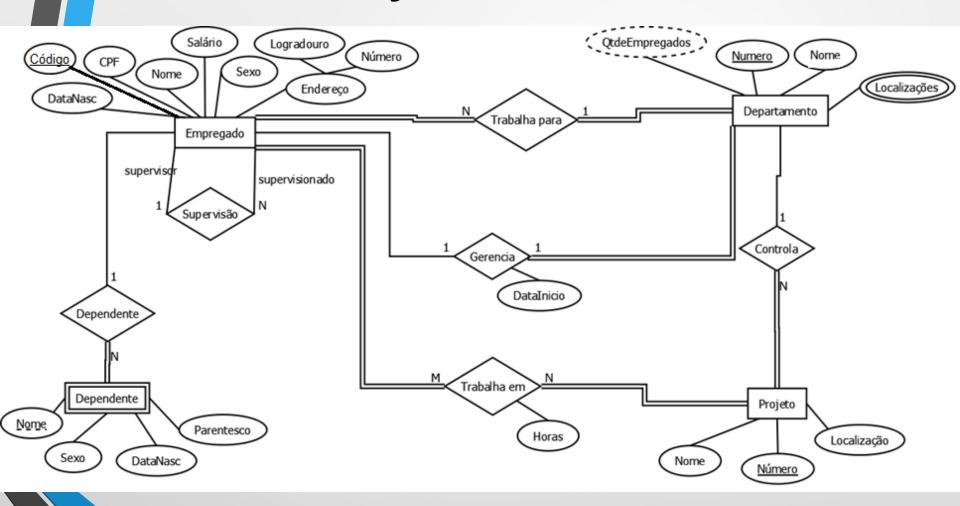
 Os conceitos de chaves candidatas e chaves primárias vistos no MER, também se aplicam às relações no modelo relacional

Mapeamentos

Passos:

- Passo 1 : Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2 : Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3 : Mapear Atributos Multivalorados
- Passo 4 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 5 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:N
- Passo 6 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 7 : Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

Projeto Conceitual



Mapeamentos

Passos:

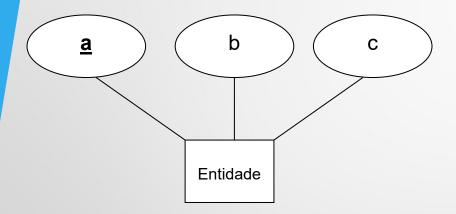
- Passo 1 : Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2 : Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3 : Mapear Atributos Multivalorados
- Passo 4 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 5 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:N
- Passo 6 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 7 : Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

Mapear Conjunto de Entidades Regulares

- Cada conjunto de entidades fortes é representado no modelo relacional por **uma tabela com n colunas** distintas representando seus atributos
- Cada linha na tabela representa uma entidade do conjunto
- A chave primária do conjunto de entidades torna-se a chave primária da relação no Modelo Relacional

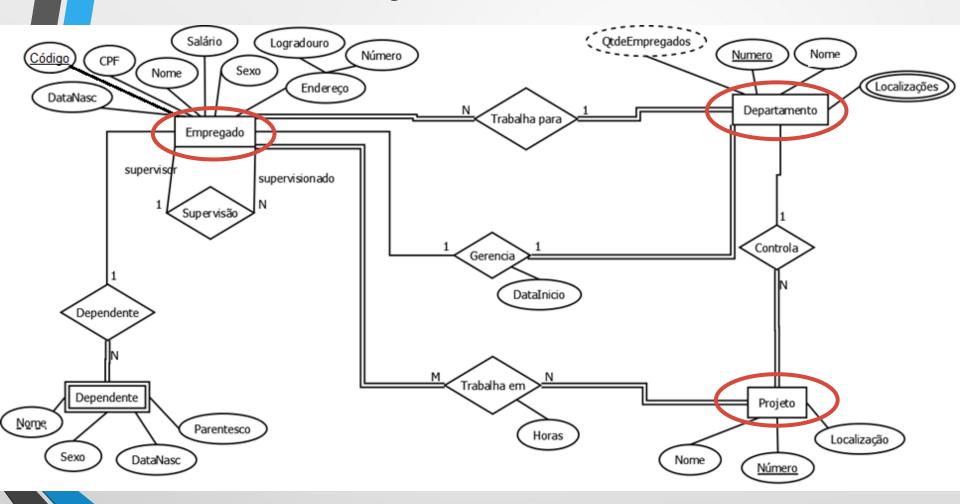
Exemplo

Tabela: Entidade



<u>a</u>	b	С

Projeto Conceitual



Projeto Lógico

EMPREGADO (codigo, cpf, sexo, datanasc, nome, salário, logradouro, nro)

DEPARTAMENTO (numero, nome, qtde_empregados)

PROJETO (numero, nome, localizacao)

Mapeamentos

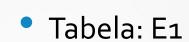
Passos:

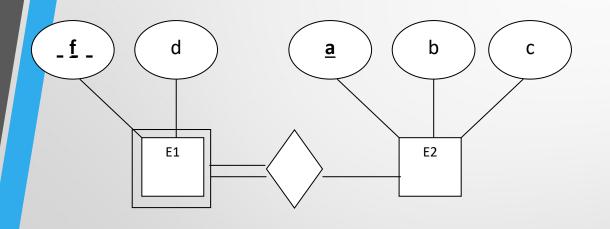
- Passo 1 : Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2 : Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3 : Mapear Atributos Multivalorados
- Passo 4 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 5 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:N
- Passo 6 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 7 : Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

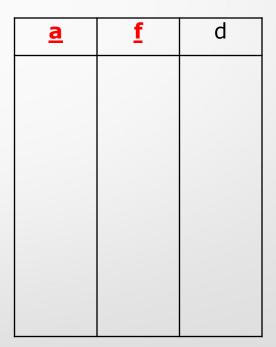
Mapear Conjunto de Entidades Fracas

- Cada conjunto de entidades fracas é representado no modelo relacional por uma tabela com n colunas distintas representando seus atributos, além de colunas contendo as chaves primárias do conjunto de entidades dominante
- A chave primária da relação é composta pelas chaves primárias das entidades dominantes acrescida dos identificadores das entidades subordinadas (se houver)

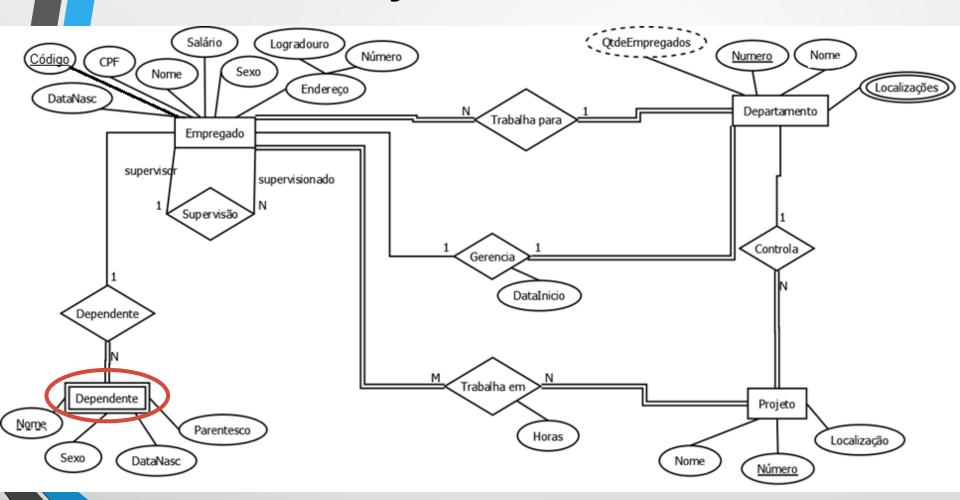
Exemplo







Projeto Conceitual



Projeto Lógico

EMPREGADO (codigo, cpf, sexo, datanasc, nome, salário, logradouro, nro)

DEPARTAMENTO (<u>numero</u>, nome, qtde_empregados)

PROJETO (numero, nome, localizacao)

DEPENDENTE (<u>cod_emp</u>, <u>nome</u>, sexo, parentesco, datanasc) cod_emp: FK EMPREGADO (codigo)

Mapeamentos

Passos:

- Passo 1 : Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2 : Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3 : Mapear Atributos Multivalorados
- Passo 4 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 5 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:N
- Passo 6 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 7 : Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

Mapear Atributos Multivalorados

- Cada atributo multivalorado é representado por uma tabela contendo uma coluna representando o atributo, e colunas correspondentes à chave primária da entidade a que ele pertence
- Deve-se colocar como PK da relação os atributos-chave da entidade que possui o atributo multivalorado e o próprio atributo multivalorado

Exemplo

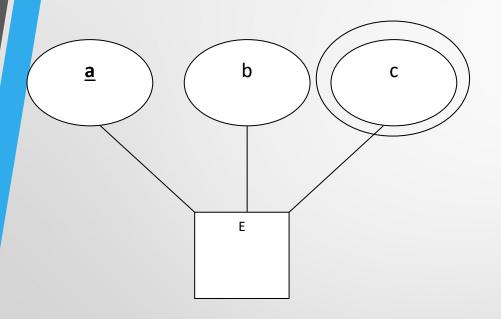


Tabela: E

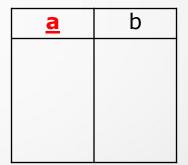
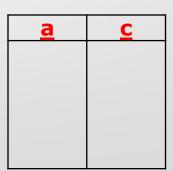
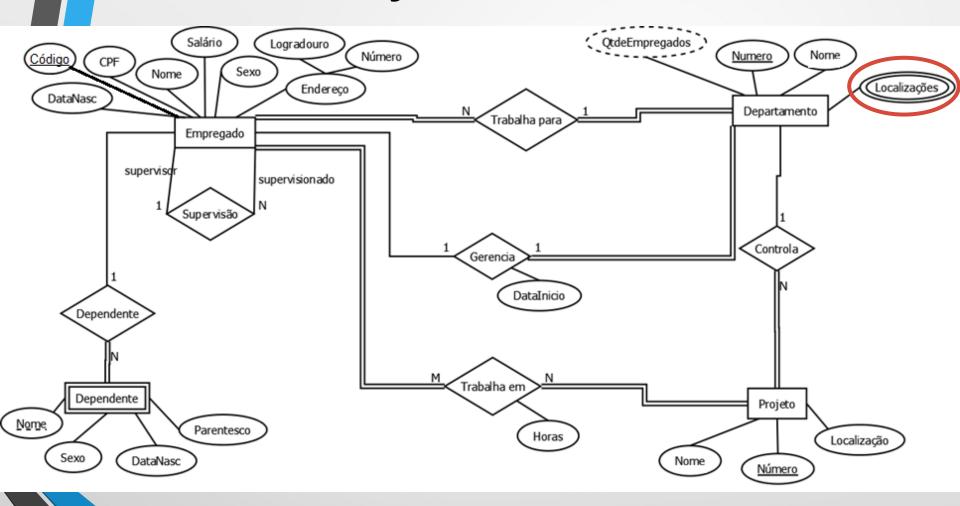


Tabela: E_C



Projeto Conceitual



Projeto Lógico

EMPREGADO (codigo, cpf, sexo, datanasc, nome, salário, logradouro, nro)

DEPARTAMENTO (<u>numero</u>, nome, qtde_empregados)

PROJETO (numero, nome, localizacao)

DEPENDENTE (cod emp, nome, sexo, parentesco, datanasc)

cod_emp: FK EMPREGADO (codigo)

DEPTO_LOCAL (num_dep, localizacao)

num dep: FK DEPARTAMENTO (numero)

Mapeamentos

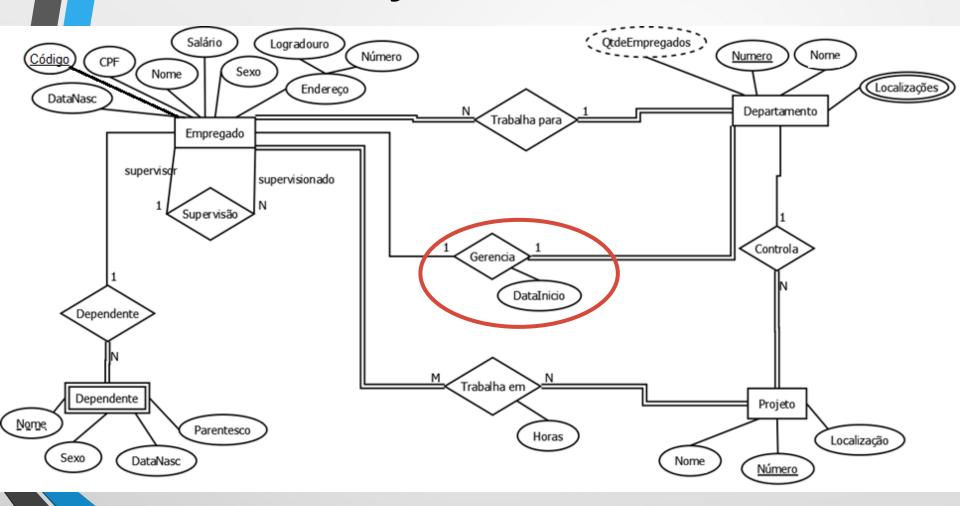
Passos:

- Passo 1 : Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2 : Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3 : Mapear Atributos Multivalorados
- Passo 4 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 5 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:N
- Passo 6 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 7 : Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

Mapear Conjuntos de Relacionamentos binários 1:1

- Duas opções principais:
 - Repete-se a chave primária de E1 em E2 (colocando como chave estrangeira apenas)
 - Repete-se a chave primária de E2 em E1 (colocando como chave estrangeira apenas)
- Os atributos do relacionamento são adicionados no mesmo lado que foi colocada a chave estrangeira
- Se há um lado do relacionamento com participação total e o outro parcial, recomenda-se que a FK seja adicionada na entidade que possui participação total

Projeto Conceitual



Mapeamento do Passo 4

Resultado do Mapeamento de Conjuntos de Relacionamentos Binários 1:1

- Os atributos cod_ger e data_ini_ger são adicionados à relação "Departamento", definida no primeiro passo. Cod_ger é uma chave estrangeira que referencia o código de um empregado
- Note que o atributo cod_ger é adicionado como um atributo não chave na relação "Departamento"
- Departamento = {<u>numero</u>, nome, qtde_empregados, cod_ger, data_ini_ger}
 cod_ger = FK Empregado (codigo)

Projeto Lógico

EMPREGADO (codigo, cpf, sexo, datanasc, nome, salário, logradouro, nro)

DEPARTAMENTO (<u>numero</u>, nome, qtde_empregados, cod_ger, data_ini_ger)

cod_ger: FK EMPREGADO (codigo)

PROJETO (numero, nome, localização)

DEPENDENTE (cod_emp, nome, sexo, parentesco, datanasc)

cod_emp: FK EMPREGADO (codigo)

DEPTO_LOCAL (num_dep, localizacao)

hum_dep: FK DEPARTAMENTO (numero)

Mapeamentos

Passos:

- Passo 1 : Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2 : Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3 : Mapear Atributos Multivalorados
- Passo 4 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 5 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:N
- Passo 6 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 7 : Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

Mapear Conjuntos de Relacionamentos binários 1:N

- Conjunto de entidades do lado "muitos" recebe coluna(s) contendo a chave primária do conjunto de entidades do lado "um", além dos atributos do conjunto de relacionamentos.
- <u>Caso haja participação parcial</u>, avaliar se valeria a pena o mapeamento em tabela própria como no caso M:N (muito raro usar essa opção!!!)

Mapear Conjuntos de Relacionamentos binários 1:N

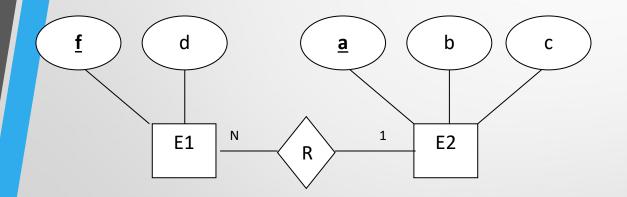
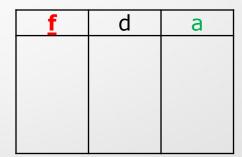
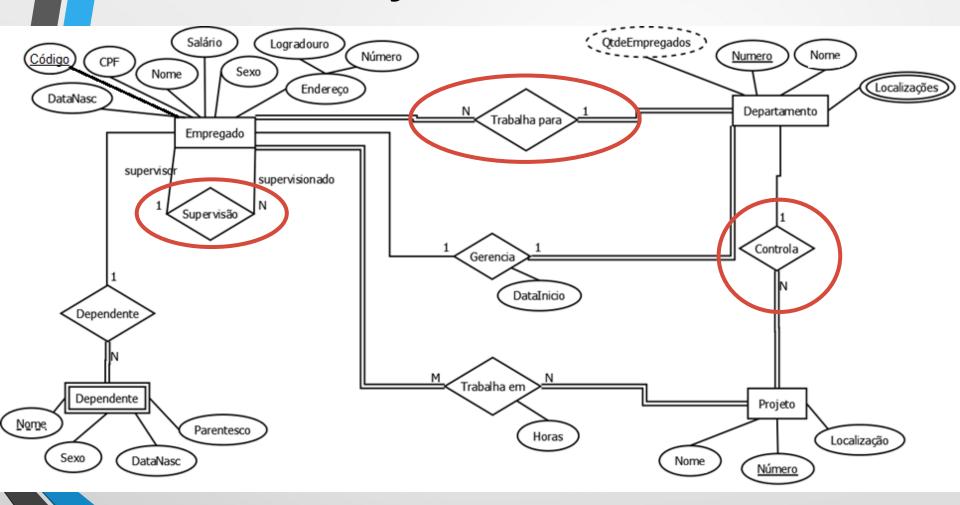


Tabela: E1



Projeto Conceitual



Mapeamento do Passo 5

- Neste passo são mapeados os relacionamentos: "supervisão", "trabalha para" e "controla"
- Avaliando o relacionamento supervisão, nota-se que este relacionamento não possui atributos, logo, apenas o atributo cod_supervisor foi adicionado a relação "Empregado", definida no primeiro passo

EMPREGADO (<u>codigo</u>, cpf, sexo, datanasc, nome, salário, logradouro, nro, cod_supervisor)

cod_supervisor: FK EMPREGADO (codigo)

Mapeamento do Passo 5

O mesmo acontece com o relacionamento "trabalha para", apenas o atributo num_dep foi adicionado à relação "Empregado"

EMPREGADO (<u>codigo</u>, cpf, sexo, datanasc, nome, salário, logradouro, nro, num_dep, cod_supervisor)

num_dep: FK DEPARTAMENTO (numero),

cod_supervisor: FK EMPREGADO (codigo)

 No relacionamento controlar, que também não possui atributos, foi adicionado o atributo numeroDepto na relação Projeto que já havia sido definida no primeiro passo:

PROJETO (numero, nome, localização, num_dep)

num_dep: FK DEPARTAMENTO (numero)

Projeto Lógico

EMPREGADO (<u>codigo</u>, cpf, sexo, datanasc, nome, salário, logradouro, nro, num_dep, cod_supervisor)

num_dep: FK DEPARTAMENTO (numero), cod_supervisor: FK EMPREGADO (codigo)

DEPARTAMENTO (<u>numero</u>, nome, qtde_empregados, cod_ger, data_ini_ger)

cod_ger: FK EMPREGADO (codigo)

PROJETO (<u>numero</u>, nome, localização, num_dep)

num_dep: FK DEPARTAMENTO (numero)

DEPENDENTE (cod_emp, nome, sexo, parentesco, datanasc)

cod_emp: FK EMPREGADO (codigo)

DEPTO_LOCAL (num_dep, localizacao)

num_dep: FK DEPARTAMENTO (numero)

Mapeamentos

Passos:

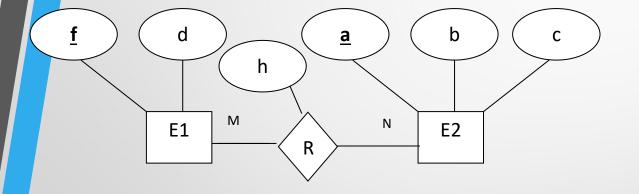
- Passo 1 : Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2 : Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3 : Mapear Atributos Multivalorados
- Passo 4 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 5 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:N
- Passo 6 : Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 7 : Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

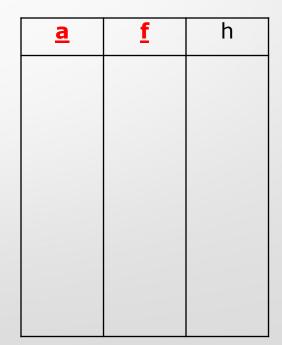
Mapear Conjuntos de Relacionamentos binários M:N

 Cada conjunto de relacionamentos binários M:N é mapeado em uma tabela, e suas colunas serão as chaves primárias dos conjuntos de entidades envolvidos, além dos atributos do conjunto de relacionamentos

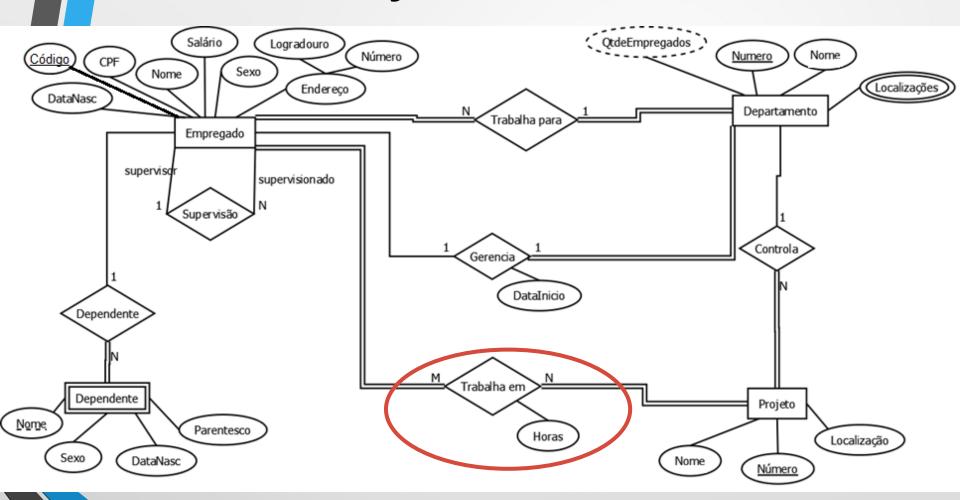
Mapear Conjuntos de Relacionamentos binários M:N

Tabela: R





Projeto Conceitual



Mapeamento do Passo 6

- Resultado do Mapeamento de Conjuntos de Relacionamentos Binários N:M
 - O relacionamento trabalha em que envolve os conjuntos de entidades "Empregado" e "Projeto", é avaliado neste passo
 - Cria-se uma nova relação:

```
TRABALHA_EM (cod_emp, num_proj, horas)
```

cod_emp: FK EMPREGADO (codigo),

num_proj: FK PROJETO (numero)

Projeto Lógico

EMPREGADO (<u>codigo</u>, cpf, sexo, datanasc, nome, salário, logradouro, nro, num_dep, cod_supervisor) num_dep: FK DEPARTAMENTO (numero), cod_supervisor: FK EMPREGADO (codigo)

DEPARTAMENTO (<u>numero</u>, nome, qtde_empregados, cod_ger, data_ini_ger) cod_ger: FK EMPREGADO (codigo)

PROJETO (<u>numero</u>, nome, localização, num_dep)
num dep: FK DEPARTAMENTO (numero)

DEPENDENTE (<u>cod_emp</u>, <u>nome</u>, sexo, parentesco, datanasc) cod_emp: FK EMPREGADO (codigo)

DEPTO_LOCAL (<u>num_dep</u>, <u>localizacao</u>)
num_dep: FK DEPARTAMENTO (numero)

TRABALHA_EM (<u>cod_emp</u>, <u>num_proj</u>, horas)

cod_emp: FK EMPREGADO (codigo), num_proj: FK PROJETO (numero)

Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ésimos

Da mesma forma que nos conjuntos de relacionamentos binários M:N, cada conjunto de relacionamentos n-ésimo é mapeado em uma tabela, e suas colunas serão as chaves primárias dos conjuntos de entidades envolvidos, além dos atributos do conjunto de relacionamentos

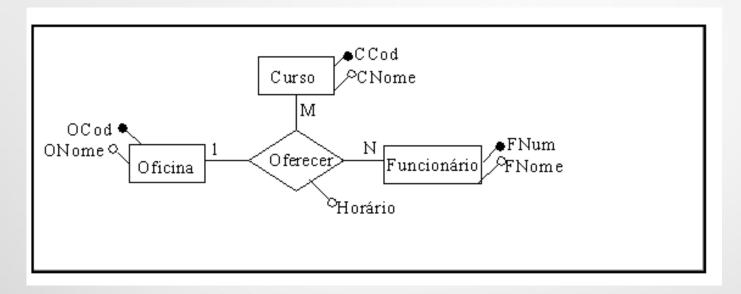
Pode-se também criar uma nova chave primária para o relacionamento

Mapeamento do Passo 7

- Resultado do Mapeamento de Conjuntos de Relacionamentos n-ésimos
 - Nesta modelagem não há relacionamento n-ário, n>2

Passo 7

Mapear conjuntos de relacionamentos n-ário, n>2



Mapeamento do conjunto de relacionamento ternário:

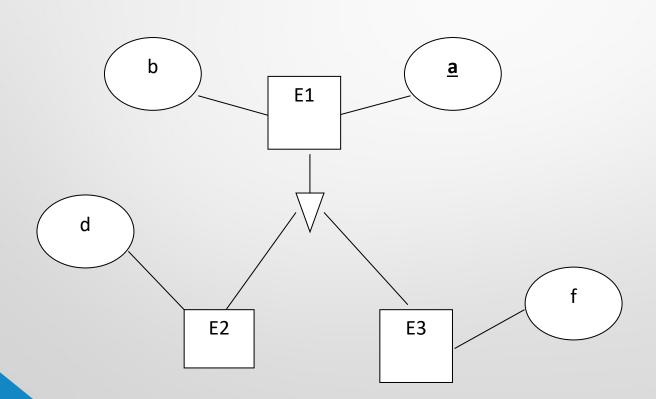
Oferecer = {OCod, CCod, FNum, Horário}

OCod: FK Oficina (OCod)

CCod: FK Curso (CCod)

FNum: FK Funcionario (FNum)

Exemplo:



Estratégia 1 – tabelas separadas para super e subclasses, com subclasses recebendo a chave primária da superclasse -> estratégia genérica e mais recomendada

E1 E2 E3







Estratégia 2 – viram tabelas apenas para subclasses, com herança de todos os atributos da superclasse (válido apenas para generalizações **mutuamente exclusivas** *e* **totais**)

Tabela E2 Tabela E3

<u>a</u>	b	d

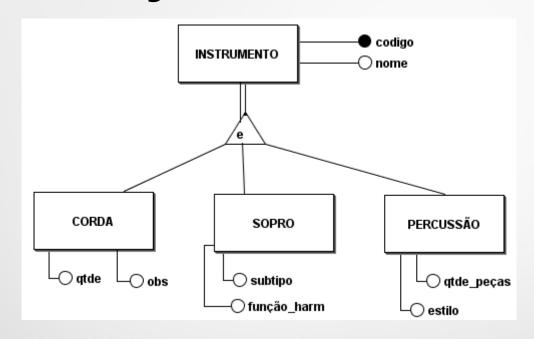
<u>a</u>	b	f

Estratégia 3 – tabela única, com uso de atributos de *tipo* ou *flags* (não recomendada, pois muitos campos podem ficar nulos)

Tabela E1

<u>a</u>	b	d	f

Exemplo da Estratégia 1 (Mais recomendada):



INSTRUMENTO (codigo, nome)

CORDA (<u>cod_inst</u>, qtde, obs)

cod_inst: FK INSTRUMENTO(codigo)

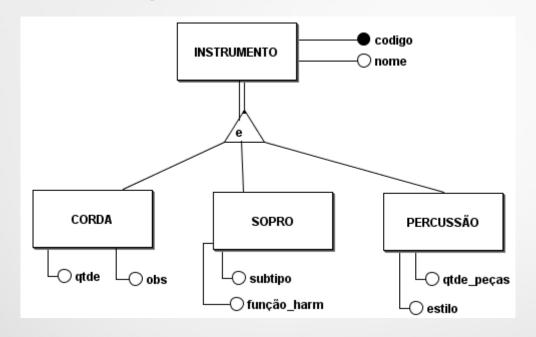
SOPRO (cod_inst, subtipo, função_harm)

cod_inst: FK INSTRUMENTO(codigo)

PERCUSSAO (cod_inst, qtde_pecas, estilo)

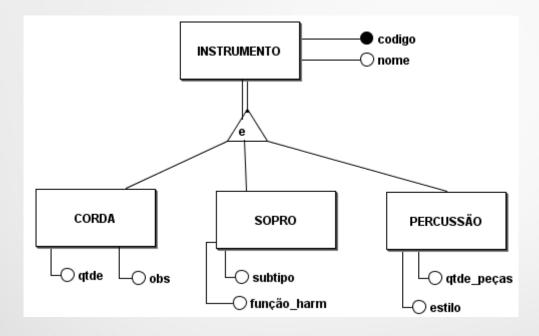
cod_inst: FK INSTRUMENTO(codigo)

Exemplo da Estratégia 2 (pode usar por ser total e exclusiva):



CORDA (<u>codigo</u>, nome, qtde, obs) SOPRO (<u>codigo</u>, nome, subtipo, função_harm) PERCUSSAO (<u>codigo</u>, nome, qtde_pecas, estilo)

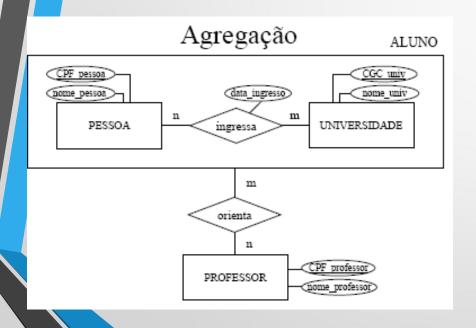
Exemplo da Estratégia 3 (não recomendo):



INSTRUMENTO (codigo, nome, tipo, qtde, obs, subtipo, função_harm, qtde_pecas, estilo)

Mapear Agregação

Basta mapear os relacionamentos envolvidos de forma direta, considerando os atributos dos relacionamentos e as chaves das entidades



PESSOA(<u>cpf_pessoa</u>, nome_pessoa)

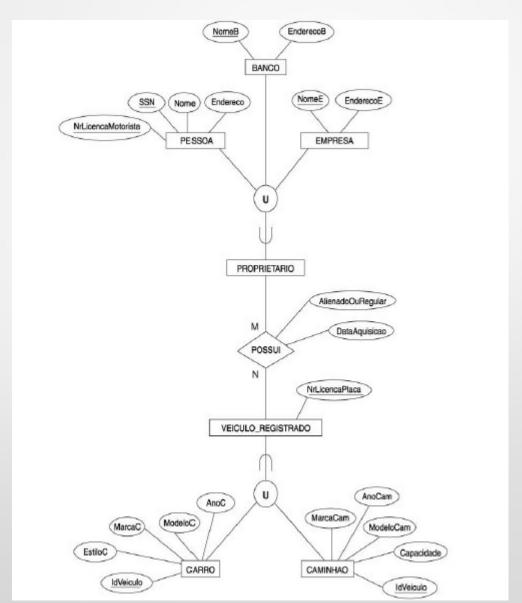
UNIVERSIDADE(cgc_univ, nome_univ)

PROFESSOR(<u>cpf_professor</u>, nome_professor)

INGRESSA(<u>cpf_aluno</u>, <u>cgc_univ</u>, data_ingresso) cpf_aluno: FK PESSOA(cpf_pessoa) cgc_univ: FK UNIVERSIDADE(cgc_univ)

ORIENTA(<u>cpf_orientador</u>, <u>cpf_aluno</u>, <u>cgc_univ</u>) cpf_orientador: FK PROFESSOR(cpf_professor) (cpf_aluno, cgc_univ): FK INGRESSA(cpf_aluno, cgc_univ)

Mapeamento de União

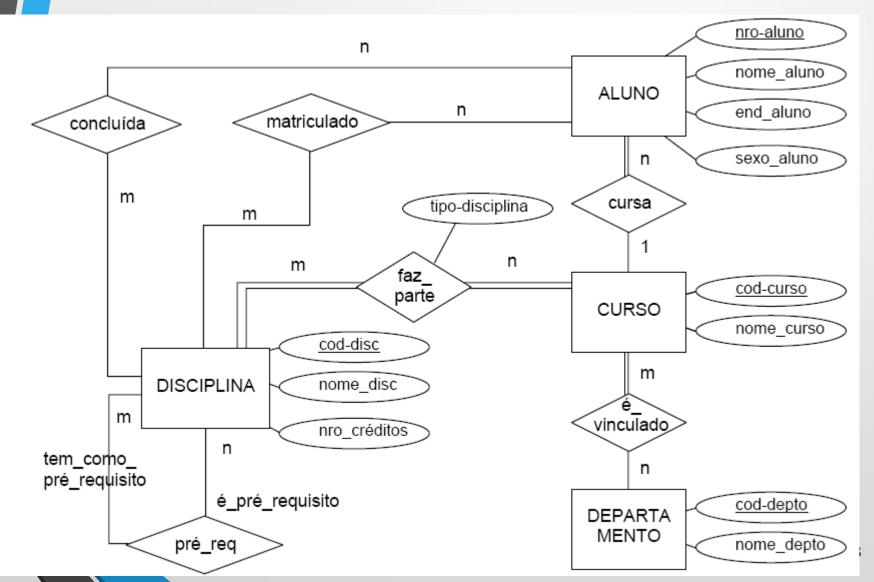


Mapeamento de União

PESSOA								
55N	NrL	icencaMo	otorist	Nome	Ende	ereço	IdProprietario	
	а							
BANCO	BANCO							
NomeB	NomeB EnderecoB IdProprietario							
EMPRES	5 <i>A</i>							
NomeE	Ε	nderecol	IdPr	oprietar	io			
PROPRI	ETÁ	RIO	'		'			
<u>IdPropr</u>	ieta	rio						
VEICUL	LXL	REGIST	RADO					
IdVeicu	olu	NrLicen	caPlaca					
CARRO								
IdVeic	ulo	EstiloC	Marca	Mode	loC .	AnoC		
CAMINHÃO								
IdVeicu	IdVeiculo MarcaCam ModeloCam Capacidade AnoCam							
POSSUI								
IdProp	IdProprietario IdVeiculo DataAquisicao AlienadoOuRegular							

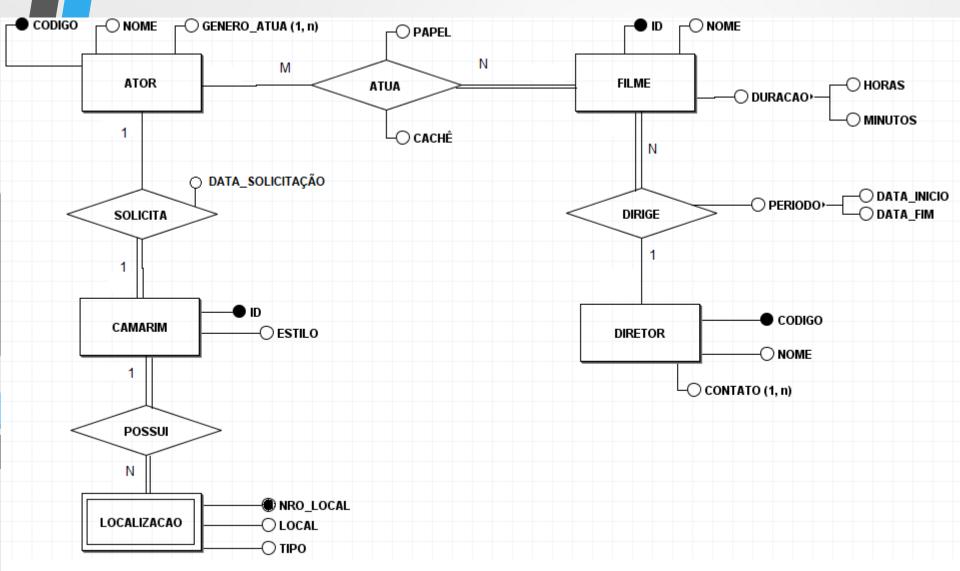
Exercícios

1.) Gere o Modelo Relacional para o DER abaixo:



Exercícios

2.) Gere o Modelo Relacional para o DER abaixo:



Exercícios

3. Para cada um dos exercicíos de modelagem da aula anterior, fazer o mapeamento do MER para o Modelo Relacional